

Indústrias Romi S.A.

Informações trimestrais - ITR

Com relatório sobre revisão de informações trimestrais

31 de março de 2017

Relatório sobre a revisão de informações trimestrais

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, da Indústrias Romi S.A. (“Companhia”), contidas no Formulário de Informações Trimestrais - ITR referente ao trimestre findo em 31 de março de 2017, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de março de 2017 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de três meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A Administração da Companhia é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 (R1) – Demonstração Intermediária e com a norma internacional IAS 34 – Interim Financial Reporting, emitida pelo *International Accounting Standards Board – IASB*, assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e *ISRE 2410 - Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity*, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações intermediárias individuais e consolidadas

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21(R1) e o IAS 34 aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

Revisamos, também, as demonstrações do valor adicionado (DVA), individual e consolidada, referentes ao período de três meses findo em 31 de março de 2017, preparadas sob a responsabilidade da administração da Companhia, cuja apresentação nas informações intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR e considerada informação suplementar pelas IFRS, que não requerem a apresentação da DVA. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foram elaboradas, em todos os seus aspectos relevantes, de forma consistente com as informações contábeis intermediárias tomadas em conjunto.

Auditoria e revisão dos valores correspondentes

Os balanços patrimoniais, individual e consolidado, em 31 de dezembro de 2016, e as demonstrações individuais e consolidadas do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido, dos fluxos de caixa e do valor adicionado, referentes ao período de três meses findo em 31 de março de 2016, foram examinados e revisados, respectivamente, por outros auditores independentes, que emitiram relatório de auditoria em 7 de fevereiro de 2017 com uma opinião sem modificação, e relatório de revisão sobre as informações trimestrais em 26 de abril de 2016 com uma conclusão sem modificação.

Campinas, 25 de abril de 2017.

ERNST & YOUNG
Auditores Independentes S.S.
CRC-2SP015199/F-6



Luís Alexandre Marini
Contador CRC-1SP182975/O-5

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
---------------------------	---

Balanço Patrimonial Passivo	3
-----------------------------	---

Demonstração do Resultado	4
---------------------------	---

Demonstração do Resultado Abrangente	5
--------------------------------------	---

Demonstração do Fluxo de Caixa	6
--------------------------------	---

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2017 à 31/03/2017	8
--------------------------------	---

DMPL - 01/01/2016 à 31/03/2016	9
--------------------------------	---

Demonstração do Valor Adicionado	10
----------------------------------	----

DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	11
---------------------------	----

Balanço Patrimonial Passivo	12
-----------------------------	----

Demonstração do Resultado	13
---------------------------	----

Demonstração do Resultado Abrangente	14
--------------------------------------	----

Demonstração do Fluxo de Caixa	15
--------------------------------	----

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2017 à 31/03/2017	16
--------------------------------	----

DMPL - 01/01/2016 à 31/03/2016	17
--------------------------------	----

Demonstração do Valor Adicionado	18
----------------------------------	----

Comentário do Desempenho	19
--------------------------	----

Notas Explicativas	29
--------------------	----

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial	56
-------------------------------	----

Parecer do Conselho Fiscal ou Órgão Equivalente	57
---	----

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Unidades)	Trimestre Atual 31/03/2017
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	62.857.647
Preferenciais	0
Total	62.857.647
Em Tesouraria	
Ordinárias	0
Preferenciais	0
Total	0

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2017	Exercício Anterior 31/12/2016
1	Ativo Total	945.636	975.158
1.01	Ativo Circulante	484.339	497.698
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	54.305	60.671
1.01.02	Aplicações Financeiras	21.365	20.831
1.01.03	Contas a Receber	175.065	162.583
1.01.03.01	Clientes	175.065	162.583
1.01.03.01.01	Contas a receber de clientes	79.397	60.227
1.01.03.01.02	Valores a receber - Repasse Finame Fabricante	95.668	102.356
1.01.04	Estoques	165.509	182.215
1.01.06	Tributos a Recuperar	18.089	21.980
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	50.006	49.418
1.01.08.03	Outros	50.006	49.418
1.01.08.03.01	Partes Relacionadas	36.130	36.566
1.01.08.03.02	Outros Créditos	13.876	12.852
1.02	Ativo Não Circulante	461.297	477.460
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	137.567	147.249
1.02.01.03	Contas a Receber	69.913	79.319
1.02.01.03.01	Clientes	11.466	11.996
1.02.01.03.02	Outras Contas a Receber	58.447	67.323
1.02.01.06	Tributos Diferidos	55.681	56.232
1.02.01.06.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	55.681	56.232
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	11.973	11.698
1.02.01.09.03	Impostos e contribuições a recuperar	671	777
1.02.01.09.04	Depósitos judiciais	2.087	2.115
1.02.01.09.05	Outros créditos	9.215	8.806
1.02.02	Investimentos	131.698	135.732
1.02.02.01	Participações Societárias	118.471	122.505
1.02.02.02	Propriedades para Investimento	13.227	13.227
1.02.03	Imobilizado	190.719	193.721
1.02.04	Intangível	1.313	758

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2017	Exercício Anterior 31/12/2016
2	Passivo Total	945.636	975.158
2.01	Passivo Circulante	207.945	223.230
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	16.227	15.548
2.01.02	Fornecedores	19.940	28.165
2.01.03	Obrigações Fiscais	888	1.172
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	156.764	163.398
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	156.764	163.398
2.01.05	Outras Obrigações	14.126	14.947
2.01.05.01	Passivos com Partes Relacionadas	889	758
2.01.05.02	Outros	13.237	14.189
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	232	158
2.01.05.02.04	Outras contas a pagar	5.778	5.713
2.01.05.02.05	Adiantamento de Clientes	7.227	8.318
2.02	Passivo Não Circulante	137.266	151.966
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	136.100	150.714
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	136.100	150.714
2.02.02	Outras Obrigações	557	539
2.02.02.02	Outros	557	539
2.02.02.02.03	Impostos e contribuições a recolher	539	539
2.02.02.02.04	Outras contas a pagar	18	0
2.02.04	Provisões	609	713
2.03	Patrimônio Líquido	600.425	599.962
2.03.01	Capital Social Realizado	492.025	492.025
2.03.04	Reservas de Lucros	90.243	90.243
2.03.04.01	Reserva Legal	41.755	41.755
2.03.04.05	Reserva de Retenção de Lucros	48.488	48.488
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	2.015	0
2.03.07	Ajustes Acumulados de Conversão	16.142	17.694

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2017 à 31/03/2017	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2016 à 31/03/2016
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	108.070	95.334
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-83.418	-76.498
3.03	Resultado Bruto	24.652	18.836
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-21.344	-29.464
3.04.01	Despesas com Vendas	-8.139	-9.033
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-12.401	-14.499
3.04.02.01	Gerais e administrativas	-6.919	-9.202
3.04.02.02	Pesquisa e desenvolvimento	-4.052	-4.134
3.04.02.03	Participação e honorários da administração	-1.430	-1.163
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	150	697
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	-954	-6.629
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	3.308	-10.628
3.06	Resultado Financeiro	-687	-1.119
3.06.01	Receitas Financeiras	3.764	3.915
3.06.02	Despesas Financeiras	-4.451	-5.034
3.06.02.01	Despesas financeiras	-3.713	-3.619
3.06.02.02	Variações cambiais, líquidas	-738	-1.415
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	2.621	-11.747
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-606	1.782
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	2.015	-9.965
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	2.015	-9.965
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)		
3.99.01	Lucro Básico por Ação		
3.99.01.01	ON	0,03000	-0,14000

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2017 à 31/03/2017	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2016 à 31/03/2016
4.01	Lucro Líquido do Período	2.015	-9.965
4.02	Outros Resultados Abrangentes	-1.552	-7.053
4.03	Resultado Abrangente do Período	463	-17.018

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2017 à 31/03/2017	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2016 à 31/03/2016
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	21.645	12.407
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	7.199	7.491
6.01.01.01	Lucro líquido (prejuízo) do período	2.015	-9.965
6.01.01.02	Provisão para imposto de renda e contribuição social - correntes e diferidos	606	-1.782
6.01.01.03	(Receitas), despesas financeiras e variação cambial	2.673	4.735
6.01.01.04	Depreciação e amortização	6.040	6.959
6.01.01.05	Provisão para créditos de liquidação duvidosa de contas a receber, outros créditos	407	316
6.01.01.06	Perda (ganho) na alienação de imobilizado	-383	-422
6.01.01.07	Equivalência Patrimonial e provisão para passivo a descoberto	954	6.629
6.01.01.08	Provisão para realização do estoque	-1.963	1.254
6.01.01.09	Provisão para passivos eventuais	-3.150	-233
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	15.039	4.916
6.01.02.01	Aplicações financeiras	-534	-16.437
6.01.02.02	Duplicatas a receber	-18.034	-3.267
6.01.02.03	Partes relacionadas	580	5.358
6.01.02.04	Valores a receber - repasse FINAME fabricante	16.305	10.711
6.01.02.05	Estoques	18.669	-6.400
6.01.02.06	Impostos e contribuições a recuperar	3.960	2.301
6.01.02.07	Depósitos judiciais	-578	-71
6.01.02.08	Outros Créditos	-745	4.380
6.01.02.09	Fornecedores	-8.090	10.229
6.01.02.10	Salários e encargos sociais	2.568	2.434
6.01.02.11	Imposto e contribuições a recolher	309	-723
6.01.02.12	Adiantamentos de clientes	-1.091	-2.954
6.01.02.13	Outras contas a pagar	1.720	-645
6.01.03	Outros	-593	0
6.01.03.01	imposto de renda e contribuição social sobre o lucro líquido pagos	-593	0
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-1.682	10.309
6.02.01	Aquisição de imobilizado	-3.091	-1.357
6.02.02	Aumento do intangível	-613	0
6.02.04	Dividendos recebidos	1.528	11.002
6.02.05	Venda de imobilizado	494	664
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-26.329	-28.277
6.03.02	Novos empréstimos e financiamentos	1.801	4.656
6.03.03	Pagamentos de financiamentos	-9.841	-9.886
6.03.04	Juros pagos	-2.894	-3.274
6.03.05	Novos financiamentos - FINAME fabricante	4.759	7.018
6.03.06	Pagamento de financiamento - FINAME fabricante	-18.497	-24.275
6.03.07	Juros pagos - FINAME fabricante	-1.657	-1.994
6.03.08	Compra de ações de própria emissão	0	-522
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-6.366	-5.561
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	60.671	99.917

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2017 à 31/03/2017	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2016 à 31/03/2016
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	54.305	94.356

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2017 à 31/03/2017**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	492.025	0	90.243	0	17.694	599.962
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	492.025	0	90.243	0	17.694	599.962
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	2.015	-1.552	463
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	2.015	0	2.015
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-1.552	-1.552
5.07	Saldos Finais	492.025	0	90.243	2.015	16.142	600.425

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2016 à 31/03/2016**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	492.025	-5.078	140.721	0	43.051	670.719
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	492.025	-5.078	140.721	0	43.051	670.719
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	-522	0	0	0	-522
5.04.04	Ações em Tesouraria Adquiridas	0	-522	0	0	0	-522
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-9.965	-7.053	-17.018
5.07	Saldos Finais	492.025	-5.600	140.721	-9.965	35.998	653.179

DFs Individuais / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2017 à 31/03/2017	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2016 à 31/03/2016
7.01	Receitas	123.452	110.590
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	123.934	110.871
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-482	-281
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-66.631	-60.213
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-55.101	-48.844
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-6.448	-6.822
7.02.04	Outros	-5.082	-4.547
7.03	Valor Adicionado Bruto	56.821	50.377
7.04	Retenções	-6.040	-6.959
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-6.040	-6.959
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	50.781	43.418
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	-1.642	-7.748
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	-954	-6.629
7.06.02	Receitas Financeiras	-688	-1.119
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	49.139	35.670
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	49.139	35.670
7.08.01	Pessoal	30.627	30.234
7.08.01.01	Remuneração Direta	29.539	29.221
7.08.01.02	Benefícios	199	83
7.08.01.04	Outros	889	930
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	12.233	11.199
7.08.02.01	Federais	11.675	10.493
7.08.02.02	Estaduais	17	274
7.08.02.03	Municipais	541	432
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	4.264	4.202
7.08.03.01	Juros	3.713	3.619
7.08.03.02	Aluguéis	551	583
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	2.015	-9.965
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	2.015	-9.965

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2017	Exercício Anterior 31/12/2016
1	Ativo Total	1.052.227	1.084.120
1.01	Ativo Circulante	605.824	622.374
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	87.214	101.510
1.01.02	Aplicações Financeiras	21.365	20.831
1.01.03	Contas a Receber	209.137	196.572
1.01.03.01	Clientes	209.137	196.572
1.01.03.01.01	Contas a receber de clientes	113.469	94.216
1.01.03.01.02	Valores a receber - Repasse Finame Fabricante	95.668	102.356
1.01.04	Estoques	250.036	264.587
1.01.06	Tributos a Recuperar	21.879	24.402
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	16.193	14.472
1.01.08.03	Outros	16.193	14.472
1.02	Ativo Não Circulante	446.403	461.746
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	139.173	149.329
1.02.01.03	Contas a Receber	69.913	79.319
1.02.01.03.01	Clientes	11.466	11.996
1.02.01.03.02	Outras Contas a Receber	58.447	67.323
1.02.01.06	Tributos Diferidos	57.040	58.053
1.02.01.06.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	57.040	58.053
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	12.220	11.957
1.02.01.09.03	Impostos e contribuições a recuperar	671	777
1.02.01.09.04	Depósitos judiciais	2.087	2.115
1.02.01.09.05	Outros créditos	9.462	9.065
1.02.02	Investimentos	18.588	17.538
1.02.02.02	Propriedades para Investimento	18.588	17.538
1.02.03	Imobilizado	246.344	252.033
1.02.04	Intangível	42.298	42.846

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2017	Exercício Anterior 31/12/2016
2	Passivo Total	1.052.227	1.084.120
2.01	Passivo Circulante	274.847	290.889
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	21.765	19.013
2.01.02	Fornecedores	26.828	34.482
2.01.03	Obrigações Fiscais	1.759	2.596
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	156.977	166.612
2.01.05	Outras Obrigações	67.518	68.186
2.01.05.02	Outros	67.518	68.186
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	232	158
2.01.05.02.04	Outros contas a pagar	13.621	14.241
2.01.05.02.05	Adiantamento de clientes	53.665	53.787
2.02	Passivo Não Circulante	175.449	191.699
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	148.027	163.291
2.02.02	Outras Obrigações	652	635
2.02.02.02	Outros	652	635
2.02.02.02.03	Outros contas a pagar	113	96
2.02.02.02.04	Impostos e contribuições a recolher	539	539
2.02.03	Tributos Diferidos	25.331	25.853
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	25.331	25.853
2.02.04	Provisões	1.439	1.920
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	601.931	601.532
2.03.01	Capital Social Realizado	492.025	492.025
2.03.04	Reservas de Lucros	90.243	90.243
2.03.04.01	Reserva Legal	41.755	41.755
2.03.04.05	Reserva de Retenção de Lucros	48.488	48.488
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	2.015	0
2.03.07	Ajustes Acumulados de Conversão	16.142	17.694
2.03.09	Participação dos Acionistas Não Controladores	1.506	1.570

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2017 à 31/03/2017	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2016 à 31/03/2016
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	146.525	129.810
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-110.281	-103.582
3.03	Resultado Bruto	36.244	26.228
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-32.928	-38.799
3.04.01	Despesas com Vendas	-14.659	-14.978
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-18.411	-24.482
3.04.02.01	Gerais e administrativas	-12.906	-19.162
3.04.02.02	Pesquisa e desenvolvimento	-4.052	-4.134
3.04.02.03	Participação e honorários da administração	-1.453	-1.186
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	142	661
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	3.316	-12.571
3.06	Resultado Financeiro	-517	-1.326
3.06.01	Receitas Financeiras	4.285	4.192
3.06.02	Despesas Financeiras	-4.802	-5.518
3.06.02.01	Despesas financeiras	-4.067	-3.741
3.06.02.02	Variação cambial, líquida	-735	-1.777
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	2.799	-13.897
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-735	3.988
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	2.064	-9.909
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	2.064	-9.909
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	2.015	-9.965
3.11.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	49	56
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)		
3.99.01	Lucro Básico por Ação		
3.99.01.01	ON	0,03000	-0,14000

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2017 à 31/03/2017	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2016 à 31/03/2016
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	2.064	-9.909
4.02	Outros Resultados Abrangentes	-1.552	-7.053
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	512	-16.962
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	463	-17.018
4.03.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	49	56

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2017 à 31/03/2017	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2016 à 31/03/2016
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	19.179	5.248
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	6.927	-522
6.01.01.01	Lucro líquido do período	2.064	-9.909
6.01.01.02	Provisão para imposto de renda e contribuição social - correntes e diferidos	735	-3.988
6.01.01.03	(Receitas), despesas financeiras e variação cambial	2.478	3.434
6.01.01.04	Depreciação e amortização	7.513	8.942
6.01.01.05	Provisão para créditos de liquidação duvidosa de contas a receber, outros créditos	420	975
6.01.01.06	Perda (ganho) na alienação de imobilizado	-297	-269
6.01.01.07	Provisão (reversão) para realização dos estoques	-2.475	309
6.01.01.09	Provisão para passivos eventuais	-3.511	-16
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	13.094	6.399
6.01.02.01	Duplicatas a receber	-18.130	14.118
6.01.02.02	Aplicações financeiras	-534	-16.437
6.01.02.04	Valores a receber - repasse FINAME fabricante	16.305	10.711
6.01.02.05	Estoques	17.028	-2.410
6.01.02.06	Imposto e contribuições a recuperar	3.642	-1.567
6.01.02.07	Depósitos judiciais	-578	-71
6.01.02.08	Outros créditos	-1.430	3.659
6.01.02.09	Fornecedores	-7.519	7.626
6.01.02.10	Salários e encargos sociais	4.641	3.556
6.01.02.11	Impostos e contribuições a recolher	-1.252	86
6.01.02.12	Adiantamentos de clientes	-122	-9.100
6.01.02.13	Outras contas a pagar	1.043	-3.772
6.01.03	Outros	-842	-629
6.01.03.01	Imposto de renda e contribuição social sobre o lucro líquido pagos	-842	-629
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-3.571	-1.848
6.02.01	Aquisição de imobilizado	-3.394	-2.425
6.02.05	Aumento do intangível	-671	-87
6.02.06	Venda do imobilizado	494	664
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-29.893	-22.430
6.03.01	Juros sobre o capital próprio e dividendos pagos	-113	-819
6.03.02	Novos empréstimos e financiamentos	1.801	14.992
6.03.03	Pagamentos de financiamentos	-12.823	-13.312
6.03.04	Juros pagos	-3.363	-3.518
6.03.05	Novos financiamentos - FINAME fabricante	4.759	7.018
6.03.06	Pagamento de financiamentos - FINAME fabricante	-18.497	-24.275
6.03.07	Juros pagos - FINAME fabricante	-1.657	-1.994
6.03.08	Compra de ações de própria emissão	0	-522
6.04	Variação Cambial s/ Caixa e Equivalentes	-11	-290
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-14.296	-19.320
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	101.510	141.918
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	87.214	122.598

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2017 à 31/03/2017**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	492.025	0	90.243	0	17.694	599.962	1.570	601.532
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	492.025	0	90.243	0	17.694	599.962	1.570	601.532
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	2.015	-1.552	463	-64	399
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	2.015	0	2.015	49	2.064
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-1.552	-1.552	-113	-1.665
5.07	Saldos Finais	492.025	0	90.243	2.015	16.142	600.425	1.506	601.931

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2016 à 31/03/2016**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	492.025	-5.078	140.721	0	43.051	670.719	2.276	672.995
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	492.025	-5.078	140.721	0	43.051	670.719	2.276	672.995
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	-522	0	0	0	-522	0	-522
5.04.04	Ações em Tesouraria Adquiridas	0	-522	0	0	0	-522	0	-522
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-9.965	-7.053	-17.018	-763	-17.781
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-9.965	-7.053	-17.018	56	-16.962
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	0	0	-819	-819
5.05.02.06	Dividendos distribuídos por controlada	0	0	0	0	0	0	-819	-819
5.07	Saldos Finais	492.025	-5.600	140.721	-9.965	35.998	653.179	1.513	654.692

DFs Consolidadas / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2017 à 31/03/2017	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2016 à 31/03/2016
7.01	Receitas	161.924	145.179
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	162.406	145.460
7.01.02	Outras Receitas	-482	-281
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-85.535	-77.755
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-69.271	-60.163
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-8.487	-8.794
7.02.04	Outros	-7.777	-8.798
7.03	Valor Adicionado Bruto	76.389	67.424
7.04	Retenções	-7.513	-8.942
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-7.513	-8.942
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	68.876	58.482
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	-517	-1.326
7.06.02	Receitas Financeiras	-517	-1.326
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	68.359	57.156
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	68.359	57.156
7.08.01	Pessoal	49.141	51.303
7.08.01.01	Remuneração Direta	48.053	50.290
7.08.01.02	Benefícios	199	83
7.08.01.04	Outros	889	930
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	12.585	11.494
7.08.02.01	Federais	11.940	10.788
7.08.02.02	Estaduais	17	274
7.08.02.03	Municipais	628	432
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	4.618	4.324
7.08.03.01	Juros	4.067	3.741
7.08.03.02	Aluguéis	551	583
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	2.015	-9.965
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	2.064	-9.909
7.08.04.04	Part. Não Controladores nos Lucros Retidos	-49	-56

Indústrias Romi S.A.

Relatório do desempenho referente ao trimestre findo em 31 de março de 2017

Destaques

Margens operacionais evoluem e EBITDA atinge R\$10,8 milhões no 1T17

- A unidade de Máquinas Romi, no 1T17, alcançou margem EBITDA positiva de 7,5%, o que representou melhora de 8,8 pontos percentuais em comparação com o 1T16, decorrente dos ajustes operacionais e reduções de custos e despesas;
- A subsidiária alemã B+W, no 1T17, apresentou crescimento nas margens bruta e operacional de 20,0 e 38,7 pontos percentuais, respectivamente, quando comparadas ao 1T16, em virtude do melhor volume de produção e de receita;
- No 1T17, comparado com o mesmo período de 2016, a Unidade de Negócio de Fundidos e Usinados apresentou crescimento de 41,6% na receita operacional, e melhora de 2,4 pontos percentuais na margem bruta.
- A entrada de pedidos no 1T17, comparado com 1T16, apresentou crescimento de 17,3%, com destaque para a Unidade de Negócios Máquinas Romi e para a Unidade de Negócio de Fundidos e Usinados, que apresentaram crescimento de 15,0% e 21,4%, respectivamente.

R\$ mil	Trimestral				
	1T16	4T16	1T17	Var.	Var.
				1T17/4T16	1T17/1T16
Volume de Receita					
Máquinas Romi (unidades)	170	214	162	-24,3%	-4,7%
Máquinas Burkhardt+Weber (unidades)	3	7	6	-14,3%	100,0%
Fundidos e Usinados (toneladas)	4.240	5.174	5.784	11,8%	36,4%
Receita Operacional Líquida	129.810	153.730	146.525	-4,7%	12,9%
<i>Margem bruta (%)</i>	20,2%	16,2%	24,7%		
Lucro (Prejuízo) Operacional (EBIT)	(12.571)	(20.883)	3.316	-115,9%	-126,4%
<i>Margem operacional (%)</i>	-9,7%	-13,6%	2,3%		
Resultado Líquido	(9.909)	(20.175)	2.064	-110,2%	-120,8%
<i>Margem líquida (%)</i>	-7,6%	-13,1%	1,4%		
EBITDA	(3.629)	(12.630)	10.829	-185,7%	-398,4%
<i>Margem EBITDA (%)</i>	-2,8%	-8,2%	7,4%		
Investimentos	2.425	3.027	4.065	34,3%	67,7%

EBITDA = Lucro antes dos juros, dos impostos, da depreciação e da amortização.

Perfil Corporativo



A Romi, fundada em 1930, é líder no mercado brasileiro de máquinas e equipamentos industriais e importante fabricante de peças fundidas e usinadas.

A Companhia está listada no “Novo Mercado” da BM&FBovespa, que é reservado às empresas com maior nível de governança corporativa. A Romi fabrica Máquinas-ferramenta (Tornos Convencionais, Tornos a CNC - Controle Numérico Computadorizado, Centros de Torneamento, Centros de Usinagem, Tornos Verticais e Horizontais Pesados e Extrapesados e Mandrilhadoras), Máquinas para Processamento de Plásticos, via injeção ou sopro, e Peças Fundidas em ferro cinzento, nodular ou vermicular, que podem ser fornecidas brutas ou usinadas. Os produtos e serviços da Companhia são vendidos mundialmente e utilizados por diversos segmentos industriais, tais como automotivo (leves e pesados), de máquinas agrícolas, de bens de capital, de bens de consumo, de ferramentaria, de equipamentos hidráulicos e energia eólica, entre muitos outros.

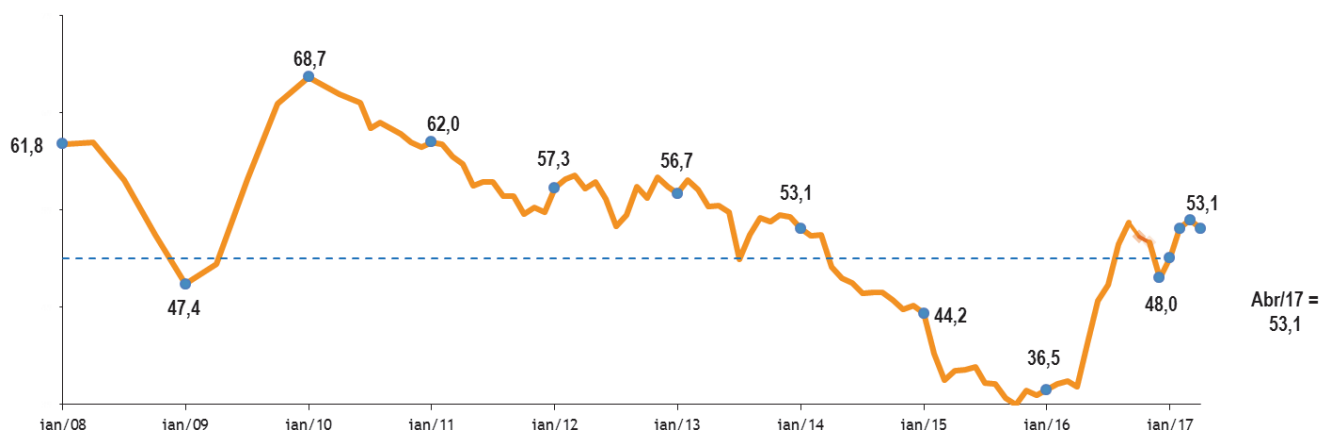
A Companhia conta com onze unidades fabris, sendo quatro unidades de montagem final de máquinas industriais, duas fundições, três unidades de usinagem de componentes mecânicos, uma unidade para fabricação de componentes de chapas de aço e uma unidade para montagem de painéis eletrônicos. Destas, nove estão localizadas no Brasil e duas na Alemanha. A capacidade instalada de produção de máquinas industriais e de fundidos é de, respectivamente, cerca de 3.500 unidades e 50.000 toneladas por ano.

Conjuntura

O início de 2017 continua demonstrando fraca atividade econômica, contudo, alguns sinais de uma possível recuperação da economia brasileira, mesmo que lenta e gradual, puderam ser notados, como, por exemplo, a evolução nos índices de confiança apresentados a seguir.

Em abril de 2017, o Índice de Confiança do Empresário Industrial (ICEI) atingiu 53,1, após ter alcançado seu menor índice no início de 2016, de 36,5 pontos, conforme abaixo demonstrado.

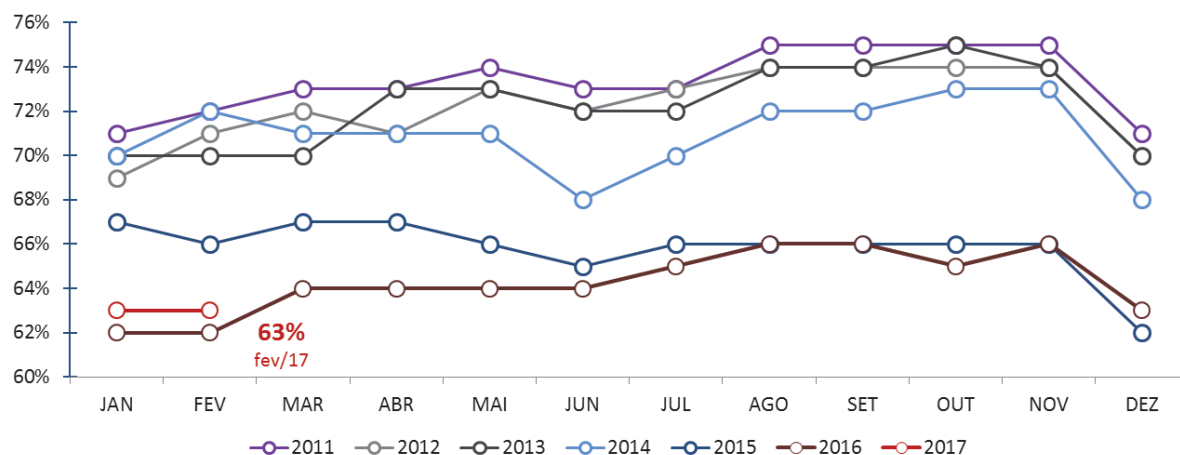
Índice de Confiança do Empresário Industrial – ICEI



Fonte: CNI – UCI, abril de 2017.

O índice da Utilização da Capacidade Instalada (UCI) da indústria nacional em geral, elaborado pela Confederação Nacional das Indústrias (CNI), continua em níveis bastante baixos, atingindo percentual levemente superior ao do mesmo período de 2016, que registrou o menor percentual da série mensal (com início em janeiro de 2011), demonstrando o momento ainda desafiador pelo qual passa a economia brasileira.

Utilização média da capacidade instalada



Fonte: CNI – ICEI, fevereiro de 2017.

Release de Resultados do 1T17 – Indústrias Romi S.A.

O cenário econômico continua com alto grau de incerteza e volatilidade, o que desestimula a expansão dos negócios e impacta negativamente os níveis de investimento no país. Contudo, a perspectiva de inflação controlada e uma taxa de juros mais competitiva podem criar um ambiente mais favorável aos investimentos, mesmo que de forma lenta.

Em contrapartida, a valorização do real (R\$) perante o dólar norte-americano (US\$) faz com que os equipamentos, peças e componentes importados se tornem mais competitivos quando comparados aqueles produzidos no Brasil. Tal cenário também impacta as margens das exportações e a competitividade dos produtos Romi, que possuem como principais competidores máquinas importadas.

Diante do cenário de incertezas e com alta volatilidade, a Romi continua tomando medidas com o objetivo de tornar sua estrutura mais leve e sua forma de planejar e produzir ainda mais ágil e flexível para responder rapidamente às volatilidades da demanda. Em 2016 efetuamos diversas otimizações, principalmente das estruturas indiretas, reforçamos o foco em projetos de redução de custos e despesas e realizamos investimentos em automação e produtividade, com foco no incremento da rentabilidade em 2017, mesmo em um cenário de fraca atividade econômica. Os impactos dessas medidas já podem ser notados nos níveis de rentabilidade da Companhia nesse primeiro trimestre de 2017.

Mercado

As principais vantagens competitivas da Companhia no mercado – produtos com tecnologia de ponta, rede própria de distribuição no país, assistência técnica permanente, disponibilidade de financiamento atrativo e em moeda local aos seus clientes e curto prazo de entrega dos seus produtos – são reconhecidas pelos clientes, conferindo à marca ROMI® tradicional e prestigiosa reputação.

Entrada de Pedidos (R\$ mil)				Var.	Var.
Valores brutos, com impostos	1T16	4T16	1T17	1T17/4T16	1T17/1T16
Máquinas Romi	58.956	55.612	67.773	21,9%	15,0%
Máquinas Burkhardt+Weber	8.958	30.679	9.711	-68,3%	8,4%
Fundidos e Usinados	52.435	49.194	63.647	29,4%	21,4%
Total	120.349	135.485	141.131	4,2%	17,3%

O volume de entrada de pedidos observado no 1T17 foi 17,3% superior ao 1T16, decorrente dos seguintes principais fatores: (i) crescimento de 15,0% na entrada de pedidos na Unidade de Negócio de Máquinas Romi, decorrente da moderada melhora ocorrida no início de 2017, e (ii) incremento de 21,4% na entrada de pedidos da Unidade de Negócio de Fundidos e Usinados.

Carteira de Pedidos (R\$ mil)				Var.	Var.
Valores brutos, com impostos	1T16	4T16	1T17	1T17/4T16	1T17/1T16
Máquinas Romi	75.862	53.339	64.304	20,6%	-15,2%
Máquinas Burkhardt+Weber	57.062	125.774	109.251	-13,1%	91,5%
Fundidos e Usinados	103.277	72.943	74.808	2,6%	-27,6%
Total *	236.201	252.057	248.363	-1,5%	5,1%

* Os valores da carteira de pedidos não incluem peças, serviços nem vendas.

Em 31 de março de 2017, a carteira de pedidos totalizava R\$248,4 milhões, montante 5,1% superior à carteira ao final do 1T16 e 1,5% abaixo do valor observado no 4T16. A redução da carteira no final do 1T17, quando comparada com 4T16, deve-se, principalmente, à subsidiária alemã B+W, que entregou as máquinas em carteira, conforme cronograma de faturamento.

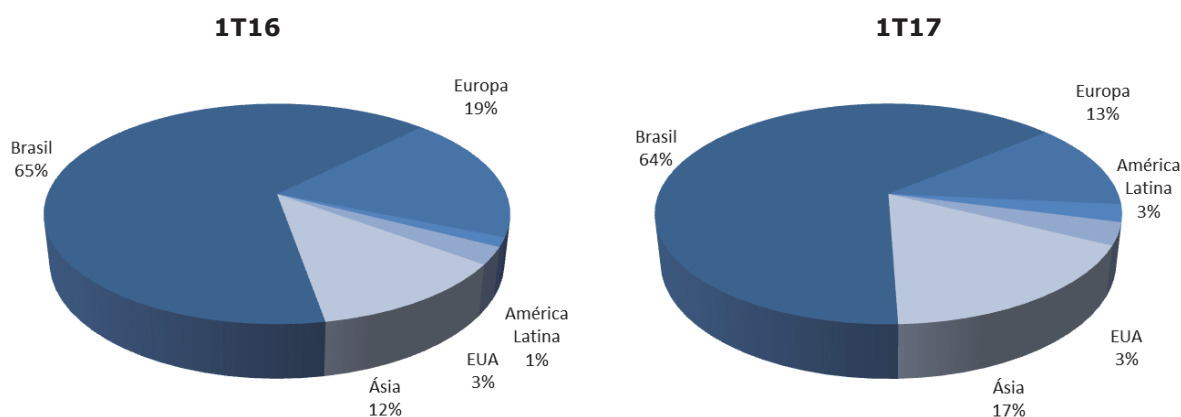
Desempenho Operacional

RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA

A receita operacional líquida registrada pela Companhia no 1T17 atingiu R\$146,5 milhões, montante 12,9% superior ao observado no 1T16. Esse incremento foi devido principalmente ao faturamento da subsidiária alemã B+W, que terminou o ano de 2016 com crescimento relevante em sua carteira de pedidos que estão sendo entregues ao longo de 2017 e a unidade de Fundidos e Usinados, que tem aumentado o seu volume de receita desde o início de 2016.

Receita Operacional Líquida (em R\$ mil)	Trimestral				
	1T16	4T16	1T17	Var. 1T17/4T16	Var. 1T17/1T16
Máquinas Romi	67.573	67.197	59.313	-11,7%	-12,2%
Máquinas Burkhardt+Weber	21.727	33.050	29.869	-9,6%	37,5%
Fundidos e Usinados	40.510	53.483	57.343	7,2%	41,6%
Total	129.810	153.730	146.525	-4,7%	12,9%

O mercado doméstico foi responsável por 64% da receita consolidada da Romi no 1T17, patamar bastante semelhante ao verificado no 1T16 (65%). No mercado externo, a Ásia representou 17% das receitas no 1T17 devido uma entrega significativa de máquinas da subsidiária alemã B+W para a China. Considerando a receita obtida no mercado externo, que considera as vendas realizadas pelas subsidiárias da Romi no exterior (Alemanha, Ásia, Estados Unidos, Itália, Reino Unido, França, México e Espanha), a distribuição do faturamento total da Romi, por região geográfica, foi a seguinte:



A seguir, demonstramos a receita obtida no mercado externo, em reais (R\$) e em dólares norte-americanos (US\$):

Receita Operacional Líquida no Mercado Externo	Trimestral				
	1T16	4T16	1T17	Var. 1T17/4T16	Var. 1T17/1T16
ROL (em R\$ milhões):	45,5	59,9	52,1	-13,0%	14,7%
ROL (em US\$ milhões):	12,8	18,4	16,5	-10,5%	28,8%

Máquinas Romi

A receita operacional líquida dessa Unidade de Negócio atingiu R\$59,3 milhões no 1T17, o que representou redução de 12,2% em relação ao 1T16, demonstrando que o cenário doméstico ainda apresenta baixo nível de investimentos. As receitas do mercado externo continuam demonstrando solidez,

Release de Resultados do 1T17 – Indústrias Romi S.A.

e apresentaram crescimento de cerca de 28,8%, em dólares, no 1T17, quando comparado com o 1T16.

Máquinas Burkhardt+Weber

O faturamento da subsidiária alemã B+W apresentou no 1T17, quando comparado com o 1T16, aumento de 37,5%. Esse aumento no volume de faturamento está de acordo com a expectativa e cronograma de faturamento de 2017, evidenciando a sólida carteira de pedidos dessa subsidiária para de 2017.

Fundidos e Usinados

No 1T17, a receita operacional líquida dessa Unidade de Negócio foi de R\$57,3 milhões, o que representa aumento de 41,6% em relação ao 1T16, demonstrando o bom volume de atividade dessa Unidade de Negócio, impulsionado por peças fundidas e usinadas de grande porte.

CUSTOS E DESPESAS OPERACIONAIS

A margem bruta obtida no 1T17, de 24,7%, apresentou incremento de 4,5 pontos percentuais em relação ao 1T16, reflexo principalmente, dos ajustes operacionais realizados em 2016. Tais ajustes também impactaram positivamente a margem operacional (EBIT), que no 1T17, quando comparado ao 1T16, apresentou crescimento de 11,9 pontos percentuais.

	Trimestral				
	1T16	4T16	1T17	Var. p.p. 1T17/4T16	Var. p.p. 1T17/1T16
Margem Bruta					
Máquinas Romi	31,3%	19,0%	36,6%	17,6	5,3
Máquinas Burkhardt+Weber	1,4%	22,7%	21,4%	(1,3)	20,0
Fundidos e Usinados	11,8%	8,6%	14,2%	5,6	2,4
Total	20,2%	16,2%	24,7%	8,5	4,5

	Trimestral				
	1T16	4T16	1T17	Var. p.p. 1T17/4T16	Var. p.p. 1T17/1T16
Margem Operacional (EBIT)					
Máquinas Romi	-7,0%	-33,1%	2,1%	35,2	9,1
Máquinas Burkhardt+Weber	-38,9%	7,1%	-0,2%	(7,3)	38,7
Fundidos e Usinados	1,4%	-1,9%	3,7%	5,6	2,3
Total	-9,7%	-13,6%	2,3%	15,9	11,9

Máquinas Romi

As margens bruta e operacional dessa Unidade de Negócio, no 1T17, apresentaram incremento de 5,3 e 9,1 pontos percentuais quando comparadas ao 1T16, devidos aos ajustes operacionais realizados em 2016. Em contrapartida, a apreciação da moeda nacional (real) ao longo de 2017 pressionou as margens das exportações no 1T17.

Máquinas Burkhardt+Weber

Nessa Unidade de Negócio, a margem bruta no 1T17 foi de 21,4%, o que representa incremento de 20,0 pontos percentuais em relação ao 1T16, devido ao maior volume de operação e de receita.

Fundidos e Usinados

A margem bruta dessa Unidade de Negócio no 1T17 foi de 14,2%, apresentando aumento de 2,4 pontos percentuais em relação ao 1T16, devido, principalmente, ao maior volume de receita.

Release de Resultados do 1T17 – Indústrias Romi S.A.**EBITDA E MARGEM EBITDA**

No 1T17, a geração operacional de caixa medida pelo EBITDA foi de R\$10,8 milhões, representando margem EBITDA de 7,4% no trimestre, tal como aponta o quadro a seguir.

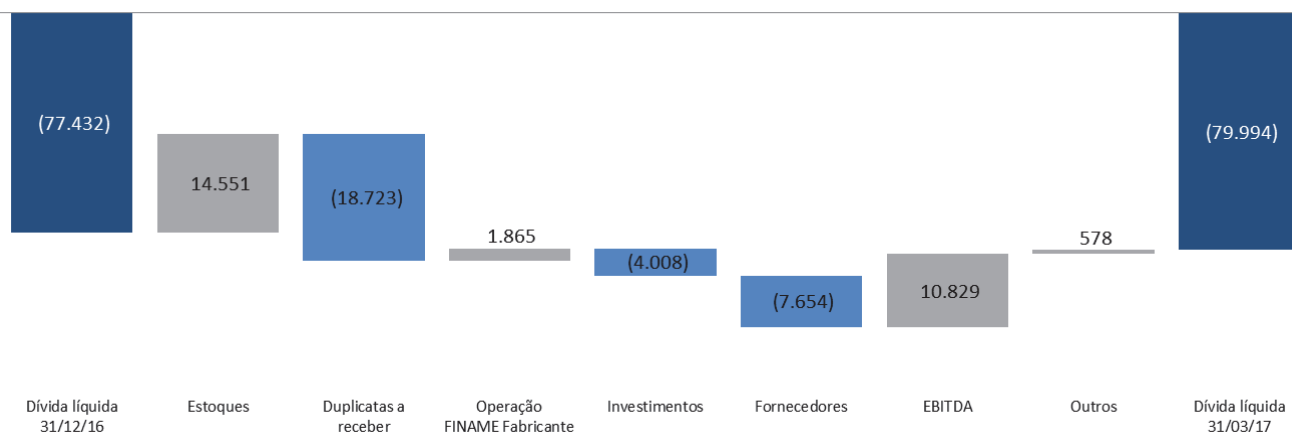
Reconciliação do Resultado Líquido com o EBITDA	Trimestral					
	R\$ mil	1T16	4T16	1T17	Var. 1T17/4T16	Var. 1T17/1T16
Resultado Líquido	(9.909)	(20.175)	2.064	2.064	-110,2%	-120,8%
Imposto de Renda e Contribuição Social	(3.988)	(2.321)	735	735	-131,7%	-118,4%
Resultado Financeiro Líquido	1.326	1.613	517	517	-67,9%	-61,0%
Depreciação e Amortização	8.942	8.253	7.513	7.513	-9,0%	-16,0%
EBITDA	(3.629)	(12.630)	10.829	10.829	-185,7%	-398,4%
Margem EBITDA	-2,8%	-8,2%	7,4%	7,4%	15,6%	10,2%
Receita Operacional Líquida Total	129.810	153.732	146.525	146.525	-4,7%	12,9%

RESULTADO LÍQUIDO

O lucro líquido foi de R\$2,1 milhões no 1T17.

Evolução da Posição Líquida de Caixa (Dívida)

As principais variações ocorridas na posição de dívida líquida durante o 1T17 estão descritas a seguir, em R\$ mil.



Os saldos de "Operação Finame fabricante" não são utilizados para o cálculo da dívida líquida da Companhia.

Estoques

A variação dos estoques ocorreu principalmente devido aos esforços e às ações para redução dos níveis de estoque na operação brasileira.

Duplicatas a receber

O aumento deu-se, principalmente, pelo incremento no volume de faturamento da unidade de Fundidos e Usinados.

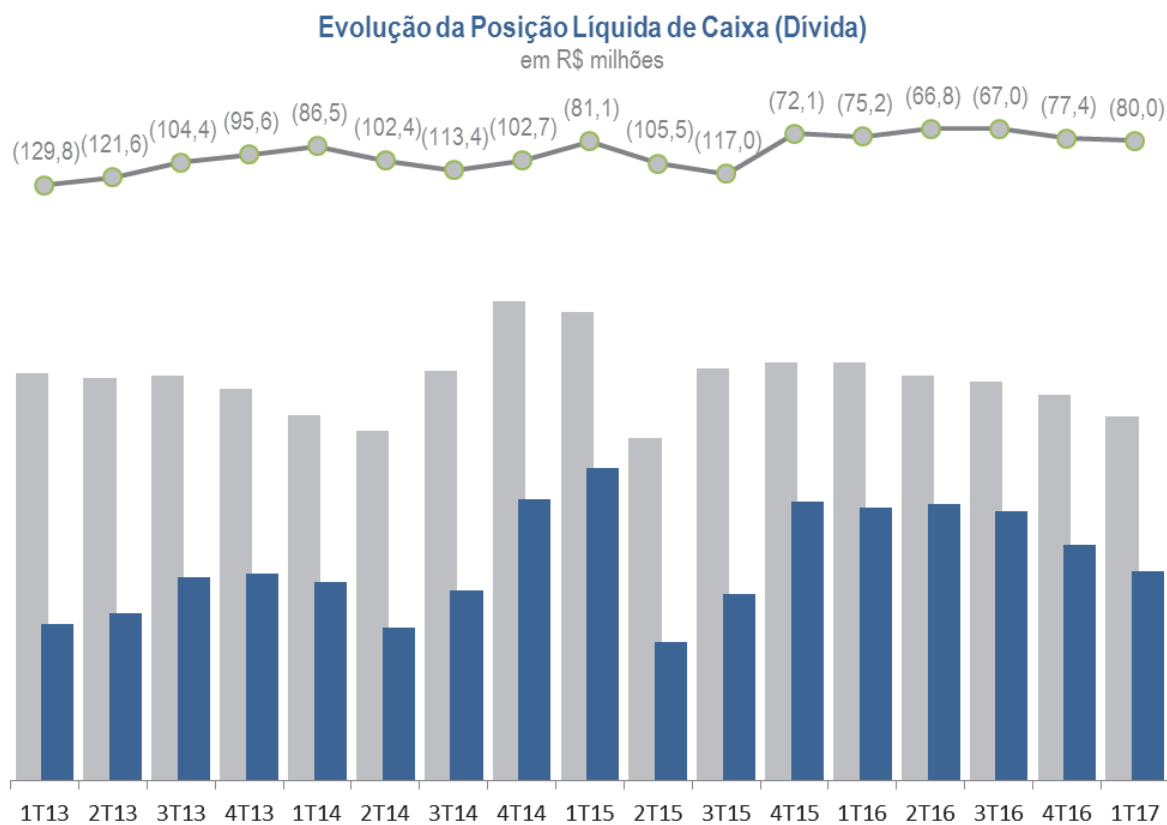
Release de Resultados do 1T17 – Indústrias Romi S.A.**Fornecedores**

Os projetos de redução do *leadtime*, aliados ao melhor planejamento da produção impactaram na redução do volume de compras.

Posição Financeira

As aplicações financeiras, inclusive as lastreadas por debêntures, são realizadas com instituições financeiras com baixo risco de crédito e possuem rentabilidade substancialmente atrelada ao Certificado de Depósito Interbancário (CDI). A posição consolidada líquida de caixa (dívida) em 31 de março de 2017 era de R\$80,0 milhões.

Os empréstimos da Companhia destinam-se, basicamente, a investimentos na modernização do parque fabril, à pesquisa e ao desenvolvimento de novos produtos e a financiamentos de exportação e importação. Em 31 de março de 2017, o montante dos financiamentos em moeda nacional era de R\$176,4 milhões e de moeda estrangeira somava R\$12,1 milhões, totalizando o montante de R\$188,6 milhões.



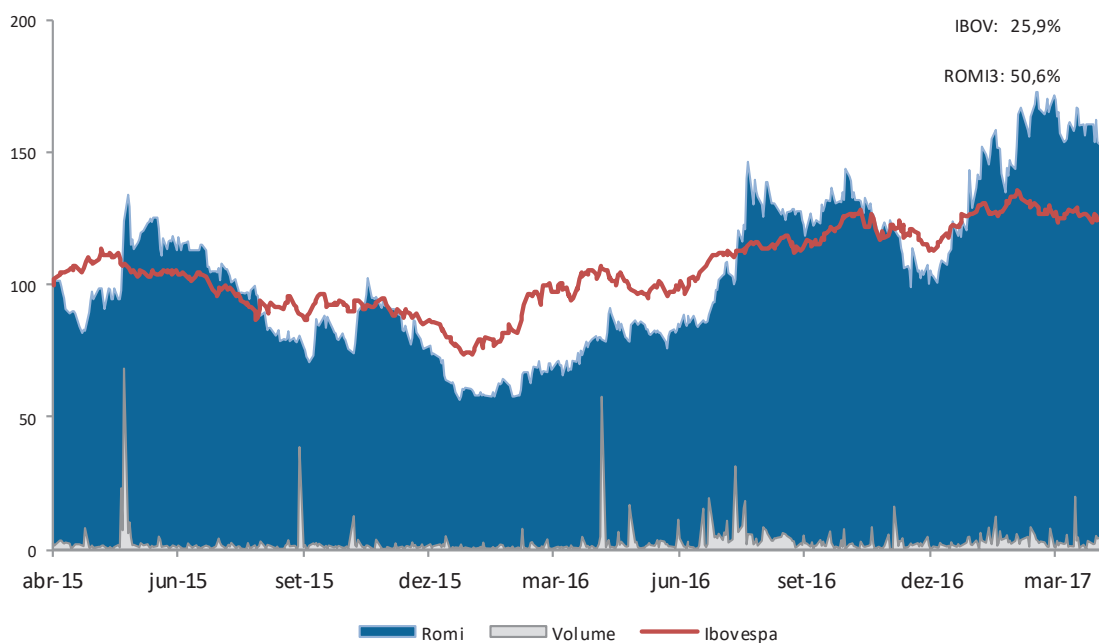
Os saldos de "Operação Finame fabricante" não são utilizados para o cálculo da dívida líquida da Companhia.

Em 31 de março de 2017, a Companhia não tinha transações com derivativos.

Mercado de Capitais

Desempenho da Ação ROMI3 x Ibovespa

Período: 01/04/2015 a 24/04/2017



Fonte: BM&FBovespa.

Em 24 de abril de 2017 as ações ordinárias da Companhia (ROMI3), que estavam cotadas a R\$3,66, apresentaram valorização de 38,1% desde 31 de dezembro de 2016 e 136,1% desde 31 de março de 2016. O Ibovespa registrou valorização de 8,1% e 28,6% no mesmo período.

O valor de mercado da Companhia em 24 de abril de 2017 era de R\$230,1 milhões. O volume médio diário de negociação, durante o 1T17, foi de R\$317,5.

Cláusula Compromissória

As ações da Romi encontram-se listadas no Novo Mercado da BM&FBovespa, segmento diferenciado de listagem que engloba aquelas companhias que, de forma espontânea, se destacam na adoção dos mais elevados padrões de governança corporativa. Consequentemente, a Companhia está vinculada à Câmara de Arbitragem do Novo Mercado da BM&FBovespa. Desta forma, seus acionistas, administradores e membros do Conselho Fiscal obrigam-se a resolver, por meio de arbitragem, toda e qualquer disputa ou controvérsia que possa surgir entre eles, relacionada ou oriunda, em especial, da aplicação, validade, eficácia, interpretação, violação e seus efeitos, das disposições contidas na Lei das Sociedades por Ações, no seu Estatuto Social, nas normas editadas pelo Conselho Monetário Nacional, pelo Banco Central do Brasil e pela Comissão de Valores Mobiliários, bem como nas demais normas aplicáveis ao funcionamento do mercado de capitais em geral, além daquelas constantes do Regulamento de Listagem do Novo Mercado, do Contrato de Participação no Novo Mercado e do Regulamento de Arbitragem da Câmara de Arbitragem do Mercado.

As declarações contidas neste release relativas às perspectivas dos negócios da Romi, projeções de resultados operacionais e financeiros e referências ao potencial de crescimento da Companhia constituem meras previsões e foram baseadas nas expectativas da Administração em relação ao seu desempenho futuro. Essas expectativas são altamente dependentes do comportamento do mercado, da situação econômica do Brasil, da indústria e dos mercados internacionais. Portanto, estão sujeitas a mudanças.

Notas Explicativas

Indústrias Romi S.A.

Notas explicativas selecionadas às informações financeiras intermediárias trimestrais em 31 de março de 2017

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

1 Informações gerais

A Indústrias Romi S.A. (“Controladora”) e suas controladas (conjuntamente “Companhia”), listada no Novo Mercado da BM&FBOVESPA desde 23 de março de 2007, com sede no município de Santa Bárbara d’Oeste, Estado de São Paulo, tem por objeto a indústria e o comércio de bens de capital em geral, de máquinas-ferramenta, de máquinas para plásticos, de equipamentos e acessórios industriais, de ferramentas, partes e peças em geral; a análise de sistemas e a elaboração de programas para processamento de dados quando ligados à produção, comercialização e uso de máquinas-ferramenta e máquinas para plásticos; a indústria e o comércio de fundidos brutos e usinados; e a exportação e importação, representação por conta própria ou de terceiros e prestação de serviços relacionados com suas atividades, bem como a participação, como sócia, acionista ou cotista, em outras sociedades civis ou comerciais e em empreendimentos comerciais de qualquer natureza, no Brasil e no exterior, e a administração de bens próprios e de terceiros.

O parque industrial da Companhia é formado por onze fábricas, em três estabelecimentos na cidade de Santa Bárbara d’Oeste, no Estado de São Paulo, e um na cidade de Reutlingen, na Alemanha, sendo essa unidade de produção de máquinas-ferramenta de alta precisão. A Companhia ainda participa em controladas no Brasil e no exterior.

Essas informações trimestrais foram aprovadas pelo Conselho de Administração da Companhia e autorizadas para divulgação em 25 de abril de 2017.

2 Base de apresentação e políticas contábeis

As informações financeiras trimestrais referentes ao trimestre findo em 31 de março de 2017 da Companhia foram elaboradas de acordo com a Deliberação CVM 673, de 20 de outubro de 2011 que aprova o pronunciamento técnico CPC 21 (R1) e a IAS 34 *Interim Financial Reporting* emitida pelo *International Accounting Standards Board* - IASB.

As políticas contábeis adotadas na elaboração das informações financeiras trimestrais, controladora e consolidado, estão consistentes com aquelas adotadas e divulgadas nas demonstrações financeiras referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2016 e, portanto, ambas devem ser lidas em conjunto.

As informações financeiras trimestrais individuais e consolidadas foram preparadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil incluindo os pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e as normas internacionais de relatório financeiro (“IFRS”) e evidenciam todas as informações relevantes próprias das informações trimestrais e somente elas as quais estão consistentes com as utilizadas pela administração na sua gestão.

A Administração da Companhia reavaliou o seu critério de classificação dos instrumentos financeiros ativos e que funcionam como garantia de operações financiamento e concluiu que a melhor apresentação desses ativos seria como Aplicações Financeiras e não mais como Caixa e Equivalentes de Caixa. Desta forma, os valores que atendem aos critérios supramencionados foram

Notas Explicativas

Indústrias Romi S.A.

Notas explicativas selecionadas às informações financeiras intermediárias trimestrais em 31 de março de 2017

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

classificados como Aplicações financeiras nas informações financeiras trimestrais e os períodos comparativos foram reclassificados para permitir uma melhor comparabilidade entre eles.

Como não existe diferença entre o patrimônio líquido consolidado e o resultado consolidado atribuível aos acionistas da controladora, constantes nas informações financeiras trimestrais consolidadas preparadas de acordo com as IFRS e as práticas contábeis adotadas no Brasil, e o patrimônio líquido e o resultado da controladora, constantes nas informações financeiras trimestrais individuais preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, a Companhia optou por apresentar essas informações financeiras trimestrais individuais e consolidadas em um único conjunto.

A demonstração do valor adicionado (“DVA”) tem por finalidade evidenciar a riqueza criada pela Companhia e sua distribuição durante determinado período e é apresentada pela Companhia, conforme requerido pela legislação societária brasileira, como parte de suas informações financeiras trimestrais individuais e como informação suplementar às demonstrações financeiras consolidadas, pois não é uma demonstração prevista e nem obrigatória conforme as IFRS.

(a) Notas explicativas incluídas nas demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2016 não apresentadas neste ITR

As informações financeiras trimestrais estão apresentadas de acordo com o pronunciamento técnico 7 CPC 21 e a IAS 34 *Interim Financial Reporting* emitida pelo *International Accounting Standards Board* - IASB. A preparação destas informações financeiras trimestrais envolve julgamento pela Administração da Companhia acerca da relevância e de alterações que devem ser divulgadas em notas explicativas. Deste modo, estas informações financeiras trimestrais incluem notas explicativas selecionadas e não contemplam todas as notas explicativas apresentadas no exercício findo em 31 de dezembro de 2016. Conforme facultado pelo Ofício Circular 03/2011, da Comissão de Valores Mobiliários (CVM), as seguintes notas explicativas deixaram de ser apresentadas:

- Base de apresentações e principais políticas contábeis (Nota 2);
- Plano de previdência privada aberta complementar (Nota 17);
- Seguros (Nota 18);
- Instrumentos financeiros e riscos operacionais (Nota 19);
- Receita Líquida de Vendas (Nota 22);
- Despesas por natureza (Nota 23);
- Receitas (despesas) financeiras (Nota 24); e
- Outras receitas operacionais, líquidas (Nota 25).

Notas Explicativas**Indústrias Romi S.A.****Notas explicativas selecionadas às informações financeiras intermediárias trimestrais em 31 de março de 2017**

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

3 Caixa e equivalentes de caixa e aplicações financeiras

	Controladora		Consolidado	
	31 de março de 2017	31 de dezembro de 2016	31 de março de 2017	31 de dezembro de 2016
Caixa e depósitos em conta corrente	1.742	3.474	16.061	19.594
Certificado de depósito bancário "CDB" (a)	18.256	25.854	34.849	43.431
Aplicações financeiras lastreadas por debêntures (a)	22.675	21.435	24.634	23.491
Fundos de investimento DI e renda fixa	11.277	7.913	11.277	7.913
Aplicações financeiras em moeda estrangeira - US\$ (Timedeposit)	317	1.955	317	7.025
Outros	37	40	76	56
Total de caixa e equivalente de caixa	54.305	60.671	87.214	101.510
Certificado de depósito bancário "CDB" (b)	3.004	17.841	3.004	17.841
Aplicações financeiras lastreadas por debêntures (b)	18.361	2.990	18.361	2.990
Total de títulos mantidos para negociação	21.365	20.831	21.365	20.831

(a) Essas aplicações financeiras possuem rentabilidade substancialmente atrelada ao Certificado de Depósito Interbancário - CDI.

(b) Essas aplicações financeiras possuem rentabilidade substancialmente atrelada ao Certificado de Depósito Interbancário – CDI e estão dadas em garantias a compromissos assumidos.

Notas Explicativas**Indústrias Romi S.A.****Notas explicativas selecionadas às informações financeiras intermediárias trimestrais em 31 de março de 2017**

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

4 Duplicatas a receber

	Controladora		Consolidado	
	31 de março de 2017	31 de dezembro de 2016	31 de março de 2017	31 de dezembro de 2016
Circulante				
Clientes no país	75.371	59.169	75.371	59.170
Clientes no exterior	6.786	3.601	43.643	40.473
Provisão para créditos de liq. duvidosa	(2.760)	(2.543)	(5.545)	(5.427)
	<u>79.397</u>	<u>60.227</u>	<u>113.469</u>	<u>94.216</u>
Não circulante				
Clientes no país	10.307	10.959	10.307	10.959
Clientes no exterior	1.284	1.268	1.284	1.268
Provisão para créditos de liq. duvidosa	(125)	(231)	(125)	(231)
	<u>11.466</u>	<u>11.996</u>	<u>11.466</u>	<u>11.996</u>

A exposição máxima ao risco de crédito da Companhia é o saldo das duplicatas a receber. O saldo de duplicatas a receber de clientes no ativo circulante em 31 de março de 2017 e 31 de dezembro de 2016, controladora e consolidado, estão distribuídos conforme segue:

	Controladora		Consolidado	
	31 de março de 2017	31 de dezembro de 2016	31 de março de 2017	31 de dezembro de 2016
Valores a vencer	73.464	50.792	102.874	75.096
Vencidos:				
De 1 a 30 dias	1.274	6.742	2.867	12.609
De 31 a 60 dias	857	378	1.932	1.796
De 61 a 90 dias	1.563	76	2.613	793
De 91 a 180 dias	722	469	1.061	965
De 181 a 360 dias	728	677	1.202	2.013
Mais de 360 dias	3.549	3.636	6.465	6.371
	<u>8.693</u>	<u>11.978</u>	<u>16.140</u>	<u>24.547</u>
Total	<u>82.157</u>	<u>62.770</u>	<u>119.014</u>	<u>99.643</u>
Provisão para créditos de liq. duvidosa	(2.760)	(2.543)	(5.545)	(5.427)
Total circulante	<u>79.397</u>	<u>60.227</u>	<u>113.469</u>	<u>94.216</u>

Notas Explicativas**Indústrias Romi S.A.****Notas explicativas selecionadas às informações financeiras intermediárias trimestrais em 31 de março de 2017**

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

O saldo de duplicatas a receber de clientes no ativo não circulante em 31 de março de 2017, controladora e consolidado, está distribuído conforme segue:

	Controladora e Consolidado
Valores a vencer:	
2018 (9 meses)	8.995
2019	2.439
2020	157
Provisão para crédito de liquidação duvidosa	(125)
Total - não circulante	<u>11.466</u>

A movimentação da provisão para créditos de liquidação duvidosa, controladora e consolidado, está demonstrada a seguir:

	Controladora	Consolidado
Saldo em 31 de dezembro de 2016	<u>2.774</u>	<u>5.658</u>
Créditos provisionados no período	161	165
Créditos baixados definitivamente da posição	(50)	(112)
Variação cambial	-	(42)
Saldo em 31 de março de 2017	<u>2.885</u>	<u>5.670</u>

Notas Explicativas

Indústrias Romi S.A.

Notas explicativas selecionadas às informações financeiras intermediárias trimestrais em 31 de março de 2017

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

5 Valores a receber - repasse FINAME fabricante

	Controladora e Consolidado	
	31 de março de 2017	31 de dezembro de 2016
Circulante		
FINAME a vencer	68.561	74.828
FINAME aguardando liberação (a)	347	339
FINAME em atraso (b)	40.087	39.622
	<u>108.995</u>	<u>114.789</u>
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	<u>(13.327)</u>	<u>(12.433)</u>
	<u>95.668</u>	<u>102.356</u>
Não circulante		
FINAME a vencer	57.679	67.073
FINAME aguardando liberação (a)	1.387	1.357
	<u>59.066</u>	<u>68.430</u>
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	<u>(619)</u>	<u>(1.107)</u>
	<u>58.447</u>	<u>67.323</u>
Total	<u>154.115</u>	<u>169.679</u>

Os valores a receber - repasse FINAME Fabricante - são provenientes das vendas financiadas com recursos obtidos do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social - BNDES (Nota 13).

FINAME fabricante refere-se a recursos especificamente vinculados a operações de venda, com prazos de até 48 meses, incluindo carência de até 3 meses com custo estimado de 13,1% ao ano, obedecendo as condições previamente estabelecidas pelo BNDES à época do financiamento.

Adicionalmente, considera-se para definição das condições de financiamento, as características do cliente. Os recursos são liberados pelo BNDES mediante a identificação do cliente e da venda e o enquadramento do cliente às condições da Circular nº 195, de 28 de julho de 2006, emitida pelo BNDES, através de agente financeiro, com a formalização de um contrato de financiamento em nome da Companhia e anuência do cliente a ser financiado. As condições de valores, prazos e encargos da operação são integralmente refletidas nos valores a receber pela Companhia a serem repassados ao banco interveniente do contrato do qual a Companhia é a devedora. A Companhia possui reserva de domínio do equipamento objeto da venda até a liquidação final da obrigação pelo cliente.

Notas Explicativas

Indústrias Romi S.A.

Notas explicativas selecionadas às informações financeiras intermediárias trimestrais em 31 de março de 2017

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

A diferença entre os valores a receber – repasse FINAME Fabricante – são representados por:

- (a) FINAME aguardando liberação: refere-se a operações que já foram caracterizadas e aprovadas pelas partes envolvidas, incluindo a preparação da documentação, a emissão da nota fiscal de venda e a entrega da mercadoria ao cliente. O crédito dos respectivos recursos em conta corrente da Companhia pelo banco agente estava pendente nas datas de encerramento das demonstrações financeiras, em virtude dos prazos normais operacionais do banco agente.

- (b) FINAME em atraso: refere-se a valores a receber não quitados pelos clientes na data de vencimento. A Companhia registra provisão para eventual perda na realização desse saldo, no montante correspondente à diferença entre o valor esperado de alienação da máquina recuperada, como resultado da execução da cláusula de reserva de domínio das máquinas vendidas (garantia real), e o valor do contas a receber do cliente inadimplente. Para os casos onde a garantia real não é localizada, é constituída provisão integral para perda sobre o saldo das contas a receber.

As máquinas apreendidas como parte do processo de execução, são registradas ao valor contábil, o qual não supera o seu valor de mercado, na rubrica de “Outros créditos”, aguardando a decisão final da justiça, quando então, são reintegradas e transferidas para o grupo de estoques. Em 31 de março de 2017, o saldo de máquinas apreendidas, incluído na rubrica de outros créditos, apresentava, na controladora e no consolidado, o montante de R\$ 3.572 (R\$ 4.015 em 31 de dezembro de 2016) no ativo circulante, e R\$ 8.650 (R\$ 8.246 em 31 de dezembro de 2016) no ativo não circulante.

Notas Explicativas**Indústrias Romi S.A.****Notas explicativas selecionadas às informações financeiras intermediárias trimestrais em 31 de março de 2017**

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Em 31 de março de 2017 e 31 de dezembro de 2016, os valores a receber - repasse FINAME Fabricante, controladora e consolidado, estavam distribuídos como segue:

	Controladora e Consolidado	
	31 de março de 2017	31 de dezembro de 2016
Valores a vencer	68.908	75.167
Vencidos:		
De 1 a 30 dias	1.678	2.070
De 31 a 60 dias	1.234	1.292
De 61 a 90 dias	1.148	1.346
De 91 a 180 dias	3.190	3.633
De 181 a 360 dias	5.600	5.295
Mais de 360 dias	27.237	25.986
	<u>40.087</u>	<u>39.622</u>
Total - Circulante	<u>108.995</u>	<u>114.789</u>

A expectativa de realização dos valores a receber - repasse FINAME Fabricante, controladora e consolidado, classificados no ativo não circulante, é como segue:

	Controladora e Consolidado
Valores a vencer:	
2018 (9 meses)	38.165
2019	16.794
2020	4.070
2021	37
	<u>59.066</u>
Total - não circulante	<u>59.066</u>

Notas Explicativas

Indústrias Romi S.A.

Notas explicativas selecionadas às informações financeiras intermediárias trimestrais em 31 de março de 2017

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

A movimentação da provisão para créditos de liquidação duvidosa, controladora e consolidado, está demonstrada a seguir:

	Controladora e Consolidado
Saldo em 31 de dezembro de 2016	13.540
Créditos provisionados (ou baixados) no período	406
Saldo em 31 de março de 2017	<u>13.946</u>

6 Estoques

	Controladora		Consolidado	
	31 de março de 2017	31 de dezembro de 2016	31 de março de 2017	31 de dezembro de 2016
Produtos acabados	36.986	38.077	66.577	70.461
Máquinas usadas	18.990	22.939	18.990	22.940
Produtos em elaboração	52.446	62.146	89.329	94.964
Matéria prima e componentes	55.818	57.487	73.871	74.656
Importações em andamento	1.269	1.566	1.269	1.566
Total	<u>165.509</u>	<u>182.215</u>	<u>250.036</u>	<u>264.587</u>

Os saldos de estoques, controladora e consolidado, em 31 de março de 2017, estão líquidos dos montantes de R\$ 45.279 e R\$ 48.186, respectivamente (R\$ 47.242 controladora e R\$ 50.662 consolidado em 31 de dezembro de 2016, respectivamente) referente à provisão para realização dos estoques de baixa movimentação e com perspectivas remotas de realização por venda ou utilização.

A movimentação da provisão para realização dos estoques ao valor realizável líquido, controladora e consolidado, está demonstrada a seguir:

Notas Explicativas**Indústrias Romi S.A.****Notas explicativas selecionadas às informações financeiras intermediárias trimestrais em 31 de março de 2017**

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	<u>Controladora</u>	<u>Consolidado</u>
Saldo em 1º janeiro de 2017	47.242	50.662
Estoque vendidos ou baixados	(6.311)	(6.371)
Constituição da provisão	3.500	4.015
Variação cambial	-	(968)
Transferência de provisão advinda de máquinas apreendidas no exercício	848	848
	<u>45.279</u>	<u>48.186</u>
Saldo em 31 de março de 2017	<u>45.279</u>	<u>48.186</u>

A composição da provisão para realização dos estoques por classe de estoque está demonstrada a seguir:

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>31 de março de 2017</u>	<u>31 de dezembro de 2016</u>	<u>31 de março de 2017</u>	<u>31 de dezembro de 2016</u>
Produtos acabados	3.633	2.894	6.541	6.314
Máquinas usadas	16.413	19.565	16.413	19.565
Produtos em elaboração	5.434	5.602	5.434	5.602
Matéria prima e componentes	19.799	19.181	19.799	19.181
Total	<u>45.279</u>	<u>47.242</u>	<u>48.186</u>	<u>50.662</u>

Notas Explicativas

Indústrias Romi S.A.

Notas explicativas selecionadas às informações financeiras intermediárias trimestrais em 31 de março de 2017

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

7 Investimentos em controladas e coligadas

A lista a seguir apresenta as participações societárias que a Companhia possui em suas subsidiárias:

	Controlada	País	Objetivo principal
1.	Romi Itália S.r.l. ("Romi Itália")	Itália	Comercialização de máquinas-ferramenta, peças de reposição e assistência técnica.
1.1	Romi Machines UK Ltd. (controlada indireta – 100% de participação)	Reino Unido	Comercialização de máquinas para plásticos e máquinas-ferramenta, peças de reposição e assistência técnica.
1.2	Romi France SAS (controlada indireta – 100% de participação)	França	Comercialização de máquinas para plásticos e máquinas-ferramenta, peças de reposição e assistência técnica.
1.3	Romi Máquinas España S.A. (controlada indireta – 100% de participação)	Espanha	Comercialização de máquinas para plásticos e máquinas-ferramenta, peças de reposição e assistência técnica.
2.	Romi Europa GmbH ("Romi Europa")	Alemanha	Distribuição de máquinas ferramenta, peças de reposição e assistência técnica.
2.1	Burkhardt + Weber Fertigungssysteme GmbH ("B+W") (controlada indireta – 100% de participação)	Alemanha	Produção e comercialização de centros de usinagem de grande porte, e de alta tecnologia, precisão e produtividade, assim como máquinas para aplicações especiais.
2.1.1	Burkhardt + Weber / Romi (Shangai) Co., Ltd (controlada indireta – 100% de participação)	China	Comercialização de máquinas-ferramenta produzidas pela B+W e prestação de serviços (peças de reposição e assistência técnica).
2.1.2	Burkhardt + Weber LLC	Estados Unidos da América	Comercialização de máquinas-ferramenta produzidas pela B+W e prestação de serviços (peças de reposição e assistência técnica).
3.	Rominor Comércio, Empreendimentos e Participações S.A. ("Rominor")	Brasil	Atividade imobiliária, inclusive compra e venda, locação de imóveis próprios, exploração de direitos imobiliários, intermediação de negócios imobiliários e prestação de fianças e avais.
4.	Romi Machine Tools, Ltd. ("Romi Machine Tools")	Estados Unidos da América	Comercialização de máquinas-ferramenta, peças de reposição, assistência técnica e fundidos e usinados para a América do Norte.
5.	Romi Empreendimentos Imobiliários S.A. (anteriormente denominada INTEROCEAN).	Brasil	Participação em empreendimentos imobiliários.
6.	Romi A.L. S.A. ("Romi A.L.")	Uruguai	Representação comercial para operações no mercado externo.
7.	Irsa Maquinas Mexico S. de R. L. de C.V. (anteriormente denominada Sandretto México).	México	Comercialização de máquinas para plásticos e máquinas-ferramenta, peças de reposição e assistência técnica .

Notas Explicativas**Indústrias Romi S.A.****Notas explicativas selecionadas às informações financeiras intermediárias trimestrais em 31 de março de 2017**
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	31 de março de 2017							
	Romi Itália e Controladas (1)	Romi Europa Controladas (2)	Rominor (3)	Romi Machine Tools (4)	Romi Empreend. (5)	Romi A.L. (6)	IRSA Máq México (7)	Total
Investimentos:								
Número de ações/cotas representativas do capital social	(a)	(a)	6.191.156	3.000.000	78	13.028.000	1.188.000	
Participação do capital social	100,0%	100,0%	93,1%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	
Ativo circulante	31.832	86.395	21.453	12.445	2.422	5.660	5.116	
Ativo não circulante	5.716	91.081	522	267	-	-	-	
Passivo circulante	22.305	61.277	243	11.819	5	1	4.295	
Passivo não circulante	9.934	33.053	-	-	-	-	-	
Patrimônio líquido	5.309	83.146	21.732	893	2.417	5.659	821	
Movimentação do investimento:								
Saldo contábil do investimento em 31 de dezembro de 2016	5.566	85.025	21.093	1.530	2.423	5.747	1.121	122.505
Variação cambial sobre investimentos no exterior	(219)	(1.095)	-	(45)	-	(159)	(34)	(1.552)
Dividendos declarados e distribuídos (b)	-	-	(1.528)	-	-	-	-	(1.528)
Resultado de participações societárias	(38)	(784)	661	(592)	(6)	71	(266)	(954)
Valor patrimonial equivalente - saldo final	5.309	83.146	20.226	893	2.417	5.659	821	118.471

- (a) Os atos societários das controladas não possuem o capital dividido em cotas ou ações.
- (b) Distribuição de Dividendos efetuada pela subsidiária ROMINOR, aprovada pelo Conselho de Administração em reunião realizada em 15 de fevereiro de 2017, no valor de R\$ 1.643, referentes ao exercício 2016. A Companhia recebeu dessa distribuição, o montante de R\$ 1.528.

Notas Explicativas

Indústrias Romi S.A.

Notas explicativas selecionadas às informações financeiras intermediárias trimestrais em 31 de março de 2017

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

8 Saldos e transações com partes relacionadas

Em 31 de março de 2017 e em 31 de dezembro de 2016, os saldos e as transações com partes relacionadas são os seguintes.

(i) Saldos Patrimoniais - Controladora

	Contas a receber		Contas a pagar	
	31 de março de 2017	31 de dezembro 2016	31 de março de 2017	31 de dezembro 2016
Controladas diretas				
Romi Europa	4.274	4.553	317	168
Romi Itália	3.831	2.273	-	-
Romi Machine Tools	11.293	12.326	-	-
Romi A.L.	-	-	572	566
Irsa Máquinas México	2.539	2.663	-	-
Rominor	4	3	-	24
Controladas indiretas				
B+W - Burkhardt+Weber	454	337	-	-
Romi France S.A.S.	2.464	2.986	-	-
Romi Máquinas España S.A.	1.797	1.578	-	-
Romi Machines UK	9.474	9.847	-	-
Total	36.130	36.566	889	758

(ii) Transações

Os principais saldos patrimoniais e transações com partes relacionadas supramencionadas são relativos a transações entre a Companhia e suas controladas.

A controlada Rominor é garantidora de parte das operações de FINAME Fabricante, efetuadas pela controladora através da emissão de notas promissórias e avais (Nota 13). A Companhia possui contratos de aluguel de imóveis com a sua controlada Rominor, sendo que quatro imóveis fazem parte desses contratos, os quais são utilizados para sediar as operações das filiais de vendas distribuídas pelo território brasileiro. Tais aluguéis foram precificados conforme as práticas de mercado.

Notas Explicativas

Indústrias Romi S.A.

Notas explicativas selecionadas às informações financeiras intermediárias trimestrais em 31 de março de 2017

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

A Companhia realiza transações mercantis de fornecimento e compra de equipamentos, partes e peças com determinadas controladas, não possuindo transações relevantes com partes relacionadas de natureza distinta das operações descritas anteriormente. As decisões referentes a transações entre a Companhia e as controladas são tomadas pela Administração. Os títulos são vencíveis a curto prazo.

A Companhia presta serviços administrativos, principalmente contábeis e jurídicos, à controladora Fênix Empreendimentos S.A.. A receita acumulada até março de 2017 foi de R\$ 39 (2016 – R\$ 48).

A Companhia realiza doações à Fundação Romi em valores fixados pelo Convênio chancelado pela Promotoria de Justiça. As doações do exercício de 2017 totalizaram R\$ 223 (2016 – R\$ 211).

A partir do exercício de 2014, a Companhia adotou Política para Transações com Partes Relacionadas (disponível em www.romi.com), cujo principal objetivo é instrumentalizar tais transações, assegurando transparência e o atendimento às práticas de mercado, no que se confere nas transações acima.

As remunerações dos administradores nos períodos findos em 31 de março de 2017 e de 2016 são como seguem:

Notas Explicativas

Indústrias Romi S.A.

Notas explicativas selecionadas às informações financeiras intermediárias trimestrais em 31 de março de 2017

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	31 de março de 2017	31 de março de 2016
Honorários e encargos	1.257	1.078
Participação nos resultados	75	-
Plano de previdência privada	56	50
Assistência médica	42	35
Controladora	<u>1.430</u>	<u>1.163</u>
Honorários e encargos das empresas controladas	<u>23</u>	<u>23</u>
Consolidado	<u>1.453</u>	<u>1.186</u>

Os valores demonstrados encontram-se em conformidade com os limites propostos pelo Conselho de Administração e aprovados em Assembleia Geral Ordinária realizada em 14 de março de 2017.

9 Propriedade para investimento

Durante o período findo em 31 de dezembro de 2012, a Administração da Companhia decidiu com base na conclusão dos trabalhos de revisão e adequação da averbação das matrículas das suas propriedades, assim como nas perspectivas de expansão das suas atividades no curto e médio prazos, classificar parte das propriedades na rubrica de “Propriedade para investimento”, mantendo-as com o objetivo de valorização de capital. Os montantes classificados em propriedades para investimentos são de R\$ 13.227 (R\$ 13.227 – em 31 de dezembro de 2016) na controladora e R\$ 18.588 (R\$ 17.538 – em 31 de dezembro de 2016) no consolidado.

As propriedades para investimento estão avaliadas ao custo histórico, e para fins de divulgação do seu valor justo, a Companhia contratou avaliador independente que através da aplicação de metodologia definida pelo Instituto Brasileiro de Avaliações e Perícias de Engenharia, a qual também utiliza evidências no mercado relacionadas a preços de transações efetuadas com propriedades similares, que avaliou essas propriedades ao valor justo, reduzido de eventuais custos de transação, no montante de R\$ 50.245 na controladora e R\$ 143.048 no consolidado.

Notas Explicativas

Indústrias Romi S.A.

Notas explicativas selecionadas às informações financeiras intermediárias trimestrais em 31 de março de 2017

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

10 Imobilizado

A movimentação do imobilizado, controladora e consolidado, está apresentada a seguir:

	<u>Controladora</u>	<u>Consolidado</u>
Saldo contábil em 31 de dezembro de 2016, líquido	193.721	252.033
Aquisições	3.091	3.394
Alienações	(111)	(124)
Transferências, líquidas	-	(1.051)
Depreciação	(5.982)	(7.251)
Variação cambial	-	(657)
Saldo contábil em 31 de março de 2017, líquido	<u>190.719</u>	<u>246.344</u>
Em 31 de março de 2017		
Custo total	502.762	599.973
Depreciação acumulada	<u>(312.043)</u>	<u>(353.629)</u>
Saldo contábil, líquido	<u>190.719</u>	<u>246.344</u>

Em virtude de contratos de financiamento com o BNDES para investimentos em imobilizado, o montante de R\$ 163.297 em 31 de março de 2017 (R\$ 168.228 em 31 de dezembro de 2016) de bens do ativo imobilizado encontra-se gravado em garantia. Esses itens são representados, em sua totalidade, por terrenos, edificações, instalações, máquinas e equipamentos.

11 Intangível

A movimentação do intangível, controladora e consolidado, está apresentada a seguir:

	<u>Controladora</u>	<u>Consolidado</u>
Saldo contábil em 31 de dezembro de 2016, líquido	758	42.846
Adições	613	671
Alienações	-	(73)
Amortização	(58)	(262)
Variação cambial	-	(884)
Saldo contábil em 31 de março de 2017, líquido	<u>1.313</u>	<u>42.298</u>
Custo total	9.228	62.508
Amortização acumulada	<u>(7.914)</u>	<u>(20.210)</u>
Saldo contábil, líquido	<u>1.313</u>	<u>42.298</u>

Notas Explicativas**Indústrias Romi S.A.****Notas explicativas selecionadas às informações financeiras intermediárias trimestrais em 31 de março de 2017**

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

12 Financiamentos

A movimentação dos financiamentos, controladora e consolidado, está demonstrada a seguir:

	Controladora			Consolidado
	Moeda nacional	Moeda nacional	Moeda estrangeira	Total
Saldo dos financiamentos em				
31 de dezembro de 2016	183.982	183.982	15.791	199.773
Novas captações	1.801	1.801	-	1.801
Pagamento do principal	(9.841)	(9.841)	(2.982)	(12.823)
Pagamentos de juros	(2.894)	(2.894)	(469)	(3.363)
Variação cambial e monetária (principal e juros)	462	462	(200)	262
Juros no final do período	2.923	2.923	-	2.923
Saldo dos financiamentos em				
31 de março de 2017	<u>176.433</u>	<u>176.433</u>	<u>12.140</u>	<u>188.573</u>
Circulante	94.739	94.739	213	94.952
Não circulante	<u>81.694</u>	<u>81.694</u>	<u>11.927</u>	<u>93.621</u>
	<u>176.433</u>	<u>176.433</u>	<u>12.140</u>	<u>188.573</u>

Notas Explicativas

Indústrias Romi S.A.

Notas explicativas selecionadas às informações financeiras intermediárias trimestrais em 31 de março de 2017

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Os vencimentos dos financiamentos registrados no passivo não circulante em 31 de março de 2017, controladora e consolidado, são como seguem:

	<u>Controladora</u>	<u>Consolidado</u>
2018 (9 meses)	48.177	48.802
2019	12.456	13.620
2020	8.102	18.240
2021	6.035	6.035
2022 e após	6.924	6.924
	<u>81.694</u>	<u>93.621</u>
Total	<u>81.694</u>	<u>93.621</u>

13 Financiamentos - FINAME fabricante

	<u>Controladora e Consolidado</u>	
	<u>31 de março de 2017</u>	<u>31 de dezembro de 2016</u>
Circulante		
FINAME Fabricante	62.025	67.177
Não Circulante		
FINAME Fabricante	54.406	62.953
Total	<u>116.431</u>	<u>130.130</u>

Os contratos de financiamento FINAME fabricante são garantidos por notas promissórias e avais, sendo a principal garantidora a controlada Rominor, e os saldos são diretamente relacionados com os saldos da rubrica "Valores a receber - repasse FINAME fabricante" (Nota 5), tendo em vista que as operações de financiamento são diretamente vinculadas às vendas a clientes específicos. As condições contratuais relacionadas aos valores, encargos e prazos financiados no programa são integralmente repassadas aos clientes financiados e os recebimentos mensais oriundos da rubrica "Valores a receber - repasse FINAME fabricante" são integralmente utilizados para as amortizações dos contratos de financiamento

Notas Explicativas

Indústrias Romi S.A.

Notas explicativas selecionadas às informações financeiras intermediárias trimestrais em 31 de março de 2017

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

vinculados. A Companhia atua, portanto, como repassadora dos recursos aos bancos intervenientes das operações de financiamento, porém, permanece como a principal devedora dessa operação.

Os saldos da rubrica “Financiamentos – FINAME fabricante” e, conseqüentemente os da rubrica “Valores a receber – repasse FINAME fabricante” em 31 de março de 2017 e 31 de dezembro de 2016 estavam atualizados e corrigidos monetariamente até as datas de encerramento das demonstrações financeiras. A diferença entre esses saldos no montante de R\$ 37.684 em 31 de março de 2017 (R\$ 39.549 em 31 de dezembro de 2016) refere-se a duplicatas em atraso, renegociações em andamento por atraso e operações ainda não liberadas pelo banco agente. A administração entende não existirem riscos de realização desses montantes a receber, além de montante de provisão para créditos de liquidação duvidosa já registrados, tendo em vista que os valores possuem garantia real das próprias máquinas comercializadas.

Os vencimentos de FINAME fabricante registrados no passivo não circulante em 31 de março de 2017, controladora e consolidado, são como seguem:

	Controladora e Consolidado
2018 (9 meses)	28.646
2019	19.341
2020	6.245
2021	174
Total	54.406

Notas Explicativas

Indústrias Romi S.A.

Notas explicativas selecionadas às informações financeiras intermediárias trimestrais em 31 de março de 2017

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

14 Provisão para riscos fiscais, trabalhistas e cíveis

A Administração da Companhia, com base na opinião de seus assessores jurídicos, classificou os processos judiciais de acordo com o grau de risco de perda, conforme seguem:

	Controladora		Consolidado	
	31 de março de 2017	31 de dezembro de 2016	31 de dezembro de 2017	31 de dezembro de 2016
Fiscais	51.780	51.278	52.459	51.965
Cíveis	2.241	2.177	2.392	2.380
Trabalhistas	2.315	4.204	2.315	4.513
(-) Depósitos judiciais	(51.171)	(50.565)	(51.171)	(50.565)
Total	5.165	7.094	5.995	8.293
Passivo circulante	4.556	6.381	4.556	6.373
Passivo não circulante	609	713	1.439	1.920
	5.165	7.094	5.995	8.293

Para os processos cujas perdas foram classificadas como prováveis, a Administração registrou provisão para passivos eventuais, cuja movimentação no período findo em 31 de março de 2016 está demonstrada a seguir:

	31 de dezembro de 2016	Adições	Utilizações / reversões	Atualização monetária	31 de março de 2017
Fiscais	51.278	606	(113)	9	51.780
Cíveis	2.177	2	(3)	65	2.241
Trabalhistas	4.204	183	(2.120)	48	2.315
(-) Depósitos judiciais	(50.565)	(606)	-	-	(51.171)
Total Controladora	7.094	185	(2.237)	123	5.165
Processo em subsidiárias	1.199	-	(361)	(8)	830
Total Consolidado	8.293	185	(2.598)	114	5.995

Notas Explicativas

Indústrias Romi S.A.

Notas explicativas selecionadas às informações financeiras intermediárias trimestrais em 31 de março de 2017

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Em 31 de março de 2017, a natureza das principais causas, classificadas pela Administração com base na opinião de seus assessores jurídicos como de risco provável de perda e que, portanto, tiveram seus valores incluídos na provisão mencionada, é como segue:

(a) Processos fiscais

Corresponde a provisão para:

- (i) PIS e COFINS sobre ICMS de vendas no montante de R\$ 9.128 (R\$ 9.020 em 31 de dezembro de 2016) e R\$ 42.043 (R\$ 39.532 em 31 de dezembro de 2016), respectivamente.
- (ii) Os demais processos tributários somam R\$ 609 (R\$ 713 em 31 de dezembro de 2016).

(b) Processos cíveis

Referem-se a processos cíveis em que figura a Companhia como ré, que têm como principais causas os seguintes pedidos: (i) revisão/rescisão de contratos; (ii) indenizações e (iii) anulação de protestos de títulos com perdas e danos, dentre outros.

(c) Processos trabalhistas

A Companhia constituiu provisão para contingências para ações trabalhistas em que figura como reclamada, que têm como principais causas os seguintes pedidos: (i) horas extras pela diminuição do intervalo para refeição; (ii) insalubridade/periculosidade; (iii) estabilidade pré-aposentadoria; (iv) indenizações por acidente de trabalho/doença ocupacional e (v) responsabilidade subsidiária de empresas terceirizadas, dentre outros.

As causas classificadas como de risco possível, de natureza fiscal, cível e trabalhista, discutem assuntos similares aos descritos acima. A Administração da Companhia acredita que o desfecho das causas em andamento não irá resultar em desembolso pela Companhia em valores superiores aos registrados na provisão. Os valores envolvidos não caracterizam obrigações legais.

(d) Depósitos judiciais

A Companhia possui depósitos judiciais no montante de R\$ 48.560 (R\$ 48.588 em 31 de dezembro de 2016), dos quais R\$ 46.473 (R\$ 46.473 em 31 de dezembro de 2016) refere-se ao PIS e a COFINS sobre o ICMS de vendas conforme item (a) (i) e os demais depósitos são de diversas naturezas e classificados no ativo não circulante.

Notas Explicativas

Indústrias Romi S.A.

Notas explicativas selecionadas às informações financeiras intermediárias trimestrais em 31 de março de 2017

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

15 Imposto de renda e contribuição social

O imposto de renda é calculado com base no lucro real à alíquota de 15%, acrescida do adicional de 10% sobre o lucro tributável que exceder R\$ 240 no ano e a contribuição social é calculada à alíquota de 9% sobre o resultado tributável, exceto pela controlada Rominor, para qual o imposto de renda e a contribuição social são calculados com base no lucro presumido.

A seguir, encontra-se a reconciliação do efeito tributário sobre o lucro antes do imposto de renda e da contribuição social da controladora, aplicando-se as alíquotas mencionadas, vigentes em 31 de março de 2017 e de 2016:

	Controladora		Consolidado	
	31 de março de 2017	31 de março de 2016	31 de março de 2017	31 de março de 2016
Lucro (prejuízo) antes do imposto de renda e da contribuição social	2.621	(11.747)	2.799	(13.897)
Alíquota nominal vigente (imposto de renda e contribuição social)	34%	34%	34%	34%
Expectativa de despesa de imposto de renda e contribuição social à alíquota vigente	(891)	3.994	(952)	4.725
Reconciliação para a taxa efetiva:				
Equivalência patrimonial	(324)	(2.254)	-	-
IR/CSLL diferidos não constituídos de subsidiárias	-	-	(494)	(1.028)
Pesquisa e desenvolvimento	597	-	597	-
Provisão para realização dos estoques	(668)	427	(668)	427
Participação de Administradores	(25)	-	(25)	-
Outras adições (exclusões), líquidas (a)	(510)	(385)	807	(136)
Receita (despesa) de imposto de renda e contribuição social corrente e diferido	(606)	1.782	(735)	3.988

Notas Explicativas

Indústrias Romi S.A.

Notas explicativas selecionadas às informações financeiras intermediárias trimestrais em 31 de março de 2017

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

- (a) O valor nas demonstrações financeiras consolidadas é composto pela diferença nas apurações do imposto de renda e da contribuição social entre as formas de apuração real e presumido, devido às controladas Rominor e Romi Empreendimentos serem optantes pelo regime do lucro presumido durante os períodos apresentados, e pela não constituição do imposto de renda diferido sobre os prejuízos fiscais das controladas no exterior, com exceção à BW.

A movimentação dos tributos diferidos ativos e passivos, controladora e consolidado para o período findo em 31 de março de 2017, é como segue:

	Ativo		Passivo
	Controladora	Consolidado	Consolidado
Saldo em 31 de dezembro de 2016	56.232	58.053	25.853
Movimentações do período			
Adições	-	120	-
Realização	(551)	-	(152)
Variação cambial	-	(1.133)	(370)
Saldo em 31 de março de 2017	55.681	57.040	25.331

16 Patrimônio Líquido

Capital social

O capital subscrito e integralizado em 31 de março de 2017 no montante de R\$ 492.025 (R\$ 492.025 em 31 de dezembro de 2016) é representado por 62.857.647 (62.857.647 em 31 de dezembro de 2016) em ações ordinárias nominativas e escriturais, sem valor nominal, todas com os mesmos direitos e vantagens.

Reserva legal

O saldo da rubrica "Reserva Legal", tal como previsto no artigo 193 da Lei nº 6.404/76, refere-se ao montante constituído de 5% do lucro líquido do exercício, limitado a 20% do capital social.

Lucro (prejuízo) por ação

O prejuízo básico por ação é calculado pela divisão do prejuízo atribuível aos acionistas da Companhia, pela quantidade média ponderada de ações ordinárias em circulação durante o exercício, excluindo as ações ordinárias compradas pela Companhia e mantidas como ações em tesouraria.

Notas Explicativas**Indústrias Romi S.A.****Notas explicativas selecionadas às informações financeiras intermediárias trimestrais em 31 de março de 2017**

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	31 de março de 2017	31 de março de 2016
Lucro líquido (prejuízo) do período atribuído aos acionistas controladores	2.015	(9.965)
Média ponderada das ações em circulação no período em milhares	62.858	68.758
Lucro (prejuízo) básico e diluído por ação	<u>0,03</u>	<u>(0,02)</u>

O prejuízo básico por ação e o prejuízo diluído por ação são iguais pelo fato de a Companhia não possuir nenhum instrumento com efeito diluidor sobre o prejuízo por ação.

Notas Explicativas

Indústrias Romi S.A.

Notas explicativas selecionadas às informações financeiras intermediárias trimestrais em 31 de março de 2017

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

17 Informações por segmento de negócio - consolidado

Para gerenciar suas operações, a Companhia está organizada em três unidades de negócio e a receita líquida por regiões geográficas, as unidades de negócio que a Companhia reporta as suas informações primárias por segmento são: Máquinas Romi; Máquinas Burkhardt+Weber e Fundidos e Usinados e as regiões geográficas nas quais a Companhia reporta sua receita líquida são: Europa, América do Norte, América Latina e Ásia. As informações por segmento referentes aos trimestres findos em 31 de março de 2017 e de 2016 estão apresentadas a seguir :

	31 de março de 2017				
	Máquinas Romi	Máquinas Burkhardt + Weber	Fundidos e usinados	Eliminações entre segmentos	Consolidado
Receita operacional líquida	59.313	29.869	57.343	-	146.525
Custo dos produtos e serviços vendidos	(37.563)	(23.479)	(49.239)	-	(110.281)
Transferências remetidas	1.500	-	1.529	(3.030)	
Transferências recebidas	(1.529)	-	(1.500)	3.030	
Lucro bruto	21.721	6.390	8.133	-	36.244
(Despesas) receitas operacionais:					
Vendas	(10.842)	(2.497)	(1.320)	-	(14.659)
Gerais e administrativas	(5.067)	(3.955)	(3.884)	-	(12.906)
Pesquisa e desenvolvimento	(4.052)	-	-	-	(4.052)
Honorários da Administração	(642)	-	(811)	-	(1.453)
Outras receitas operacionais, líquidas	142	-	-	-	142
Lucro (prejuízo) operacional antes do resultado financeiro	1.260	(62)	2.118	-	3.316
Estoques	179.409	53.256	22.210	-	254.875
Depreciação e amortização	3.174	1.334	3.005	-	7.513
Imobilizado, líquido	131.558	14.717	100.069	-	246.344
Intangível	1.313	40.985	-	-	42.298
	Europa	América Latina	América do Norte	África e Ásia	Total
Receita operacional líquida por região geográfica	18.515	98.159	4.803	25.048	146.525

Notas Explicativas

Indústrias Romi S.A.

Notas explicativas selecionadas às informações financeiras intermediárias trimestrais em 31 de março de 2017

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	31 de março de 2016				
	Máquinas Romi	Máquinas Burkhardt + Weber	Fundidos e usinados	Eliminações entre segmentos	Consolidado
Receita operacional líquida	67.573	21.727	40.510	-	129.810
Custo dos produtos e serviços vendidos	(44.562)	(21.420)	(37.600)	-	(103.582)
Transferências remetidas	1.450	-	3.324	(4.774)	-
Transferências recebidas	(3.324)	-	(1.450)	4.774	-
Lucro bruto	21.138	307	4.784	-	26.228
(Despesas) receitas operacionais:					
Vendas	(11.309)	(2.830)	(839)	-	(14.978)
Gerais e administrativas	(10.247)	(5.932)	(2.983)	-	(19.162)
Pesquisa e desenvolvimento	(4.134)	-	-	-	(4.134)
Honorários da Administração	(808)	-	(378)	-	(1.186)
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	661	-	-	-	661
Lucro (prejuízo) operacional antes do resultado financeiro	(4.699)	(8.455)	584	-	(12.571)
Estoques	204.196	40.454	25.238	-	269.888
Depreciação e amortização	3.791	1.807	3.344	-	8.942
Imobilizado, líquido	107.809	63.385	96.541	-	267.735
Intangível	366	51.488	-	-	51.854
	Europa	América Latina	América do Norte	África e Ásia	Total
Receita operacional líquida por região geográfica	24.227	86.528	3.290	15.765	129.810

Notas Explicativas

Indústrias Romi S.A.

Notas explicativas selecionadas às informações financeiras intermediárias trimestrais em 31 de março de 2017

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

18 Compromissos futuros

Em 15 de junho de 2014, a Companhia e a Centrais Elétricas Cachoeira Dourada S.A. - CDSA, pertencente ao grupo Endesa, resolveram aditar o contrato de compra de energia elétrica firmado em 1º de maio de 2007, objetivando contratar o volume de energia elétrica de acordo com as necessidades da Companhia. Como resultado dessa adequação o período de fornecimento da energia elétrica foi estendido por mais quatro anos, ou seja, até 31 de dezembro de 2018, e passou a refletir os seguintes valores os quais são reajustados anualmente pelo Índice Geral de Preços de Mercado – IPCA:

Ano de fornecimento	Valor
2017 (9 meses)	7.274
2018	7.607
Total	14.881

A Administração da Companhia é da opinião de que esse contrato está condizente com as necessidades de consumo de energia elétrica para o prazo contratado.

* * *

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial

Relatório sobre a revisão de informações trimestrais

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, da Indústrias Romi S.A. (“Companhia”), contidas no Formulário de Informações Trimestrais - ITR referente ao trimestre findo em 31 de março de 2017, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de março de 2017 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de três meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A Administração da Companhia é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 (R1) – Demonstração Intermediária e com a norma internacional IAS 34 – Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board – IASB, assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações intermediárias individuais e consolidadas

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21(R1) e o IAS 34 aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

Revisamos, também, as demonstrações do valor adicionado (DVA), individual e consolidada, referentes ao período de três meses findo em 31 de março de 2017, preparadas sob a responsabilidade da administração da Companhia, cuja apresentação nas informações intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR e considerada informação suplementar pelas IFRS, que não requerem a apresentação da DVA. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foram elaboradas, em todos os seus aspectos relevantes, de forma consistente com as informações contábeis intermediárias tomadas em conjunto.

Auditoria e revisão dos valores correspondentes

Os balanços patrimoniais, individual e consolidado, em 31 de dezembro de 2016, e as demonstrações individuais e consolidadas do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido, dos fluxos de caixa e do valor adicionado, referentes ao período de três meses findo em 31 de março de 2016, foram examinados e revisados, respectivamente, por outros auditores independentes, que emitiram relatório de auditoria em 7 de fevereiro de 2017 com uma opinião sem modificação, e relatório de revisão sobre as informações trimestrais em 26 de abril de 2016 com uma conclusão sem modificação.

Campinas, 25 de abril de 2017.

ERNST & YOUNG

Auditores Independentes S.S.

CRC-2SP015199/F-6

Luís Alexandre Marini

Contador CRC-1SP182975/O-5

Pareceres e Declarações / Parecer do Conselho Fiscal ou Órgão Equivalente

Ata de Reunião do Conselho Fiscal

1. Data, hora e local: 24 de abril de 2017, às 10h00, no Distrito Industrial de Indústrias Romi S.A. ("Companhia"), localizado na Rodovia Luís de Queiroz (SP-304), km 141,5, em Santa Bárbara d'Oeste, Estado de São Paulo.
2. Presenças: Srs. Alfredo Ferreira Marques Filho, Clóvis Ailton Madeira (participação à distância) e Walter Luis Bernardes Albertoni, membros titulares do Conselho Fiscal, representantes da Administração da Companhia e os Srs. Luís Alexandre Marini e Tiago Omomo Barão, representantes da Ernst & Young Auditores Independentes S.S.
3. Deliberação: Os membros do Conselho Fiscal examinaram as Demonstrações Financeiras da Companhia referentes ao 1º trimestre do exercício social de 2017, encerrado em 31/03/2017, acompanhadas do Relatório dos Auditores Independentes e, após os esclarecimentos prestados pelos representantes da Administração e pelos Auditores Independentes, concluíram nada ter a objetar ou ajustar, nos termos do Art. 163, inciso VI da Lei nº 6.404/76.
4. Encerramento: Nada mais havendo a tratar, lavraram a presente ata que, após lida e achada conforme, foi assinada pelos membros do Conselho Fiscal presentes.

Santa Bárbara d'Oeste, 24 de abril de 2017.

Alfredo Ferreira Marques Filho

Clóvis Ailton Madeira

Walter Luis Bernardes Albertoni